



Rede CIN

Rede Brasileira de Centros
Internacionais de Negócios

Clipping de Notícias
Comércio Exterior
17 de maio de 2016



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios**Gerente**

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa

Sumário

Exame.com

Balança tem superávit de US\$ 1,747 bi na 2ª semana de maio..... 4

Valor Econômico

Serra estuda fechamento de embaixadas 5

BNDES prevê demanda menor para obra no exterior 6

País cogita entrar em acordo plurilateral de pesca e venda on-line 7

Abiec

Abiec pede inclusão da carne bovina no acordo com UE 8

Diário Comércio Indústrias e Serviços

Estados Unidos e europeus devem dificultar avanço comercial de serra 9

Balança tem superávit de US\$ 1,747 bi na 2ª semana de maio

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 16/05/2016

A balança comercial brasileira terminou a segunda semana de maio (9 a 15) superavitária em US\$ 1,747 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 4,370 bilhões e importações de US\$ 2,622 bilhões.

De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira, 16, pelo Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, no acumulado do ano o superávit comercial registrado já é de US\$ 16,224 bilhões.

Segundo dados da pasta, a média das exportações da 2ª semana do mês passado foi de US\$ 873,9 milhões, 9,8% acima da média de US\$ 795,8 milhões da 1ª semana, devido ao aumento de 23,1% nas exportações de manufaturados (de US\$ 261,4 milhões para US\$ 321,7 milhões, em razão, principalmente, de aviões, automóveis de passageiros, tubos flexíveis de ferro/aço, óxidos e hidróxidos de alumínio, veículos de carga, máquinas para terraplenagem, autopeças) e de 1,1% produtos básicos (de US\$ 393,8 milhões para US\$ 436,4 milhões, por conta de soja em grão, petróleo em bruto, minério de ferro, carne de frango, café em grão, algodão em bruto), enquanto diminuíram em 19% as vendas de semimanufaturados (de US\$ 124,5 milhões para US\$ 100,9 milhões, em razão de produtos semimanufaturados de ferro/aço, ouro em forma semimanufaturada, ferro-ligas, couros e peles, óleo de soja).

Nas importações, verificou-se uma queda de 4,5%, sobre igual período comparativo que, segundo o ministério, é explicada principalmente, pela diminuição nos gastos com aparelhos eletroeletrônicos, químicos orgânicos/inorgânicos, adubos e fertilizantes, plásticos e obras e farmacêuticos.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/balanca-tem-superavit-de-us-1-747-bi-na-2a-semana-de-maio>

Serra estuda fechamento de embaixadas

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 17/05/2016

O ministro das Relações Exteriores, José Serra, encomendou à sua equipe um levantamento detalhado sobre os atuais custos de operação e do eventual fechamento das representações brasileiras abertas no exterior durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A ideia é fechar ou fundir postos, principalmente na África e no Caribe.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4566289/serra-estuda-fechamento-de-embaixadas>



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



BNDES prevê demanda menor para obra no exterior

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 17/05/2016

A demanda das empresas de engenharia pelas linhas de apoio à exportação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tende a diminuir em um horizonte de curto e médio prazos, segundo avaliação de fontes do setor. O cenário chama a atenção em um momento em que a exportação de bens e serviços está sendo considerada como uma das alavancas do governo do presidente interino Michel Temer para tirar o Brasil da crise.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4566285/bndes-preve-demanda-menor-para-obra-no-exterior>

País cogita entrar em acordo plurilateral de pesca e venda on-line

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 17/05/2016

O Brasil demonstra flexibilidade na Organização Mundial do Comércio (OMC), de rejeição total à possibilidade de participar de acordos plurilaterais, que são focados em setores específicos e nos quais participa quem quiser.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4566283/pais-cogita-entrar-em-acordo-plurilateral-de-pesca-e-venda-line>

Abiec pede inclusão da carne bovina no acordo com UE

Fonte: Abiec

Data de publicação: 17/05/2016

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) divulgou nota para mostrar seu posicionamento sobre o Acordo União Europeia e Mercosul, tendo em vista a troca de ofertas ocorrida no último dia 11 de maio, com objetivo de avançar a negociação para um Acordo de Livre Comércio.

Segundo a nota, embora a carne bovina continue na pauta, a entidade considera decepcionante o fato de que nenhum quantitativo de cotas de acesso a este produto ter sido oferecido pelo lado europeu na troca de ofertas.

De acordo com a Abiec, o Mercosul, e notadamente o Brasil, tem sido o grande fornecedor de carne bovina para o mercado consumidor europeu, nas últimas décadas, atendendo a todas as suas altas exigências de sanidade e rastreabilidade. Mesmo assim, o Brasil viu, desde 2008, o volume de suas exportações de carne bovina com destino à União Europeia cair consideravelmente, em virtude de barreiras tecnicamente injustificáveis.

Os argumentos dos que atacam o acordo de livre comércio e pressionam pela retirada da carne bovina de pauta são improcedentes e irresponsáveis. A Abiec considera que a inclusão da carne bovina no acordo é imprescindível, visto o papel central do produto na pauta de exportações dos quatro países do Mercosul.

Leia em:

http://www.abiec.com.br/noticia.asp?id=1457#.VzsHh_krK1s

Estados Unidos e europeus devem dificultar avanço comercial de serra

Fonte: DCI

Data de publicação: 17/05/2016

À frente da pasta de Relações Exteriores (Itamaraty), José Serra deve encontrar dificuldade para fechar acordos comerciais amplos com norte-americanos e europeus.

Historicamente favorável à flexibilização do Mercosul e à aproximação com países desenvolvidos, Serra assume o ministério no momento em que o discurso protecionista se fortalece nos Estados Unidos e na União Europeia.

Nos EUA, os dois principais candidatos à Presidência se direcionam contra uma maior liberalização comercial. O republicano Donald Trump e a democrata Hillary Clinton não apoiam, por exemplo, o Tratado Transpacífico (TPP), principal negociação em que o país está envolvido atualmente.

Já a União Europeia tem oposição direta ao acordo de livre-comércio com o Mercosul. Semanas antes da troca de ofertas entre os blocos, realizada na última quarta-feira, a França e outros 12 países europeus redigiram uma carta em que criticaram a negociação, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/economia/estados-unidos--e-europeus-devem-dificultar-avanco-comercial-de-serra-id548799.html>